

riência em questões de Direito Constitucional, Direitos do Homem e sua Proteção pelo Conselho da Europa e de Direito Comunitário. Participou em inspeções, inquéritos e averiguações próprios do conteúdo funcional.

Jurista com desempenho de funções na área de Direitos Humanos do Gabinete de Documentação e Direito Comparado da Procuradoria-Geral da República (2001), na Câmara Municipal de Lisboa, integrada na Direção Municipal de Gestão do Imobiliário (1996/2001), como vogal da Comissão de Avaliação do 7.º Bairro Fiscal de Lisboa (1998/2001) e, na área de Direito Internacional, nomeadamente Proteção Internacional Dados Pessoais, Estatísticas da Justiça e Estudos Jurídico-Sociais, no Gabinete de Estudos e Planeamento do Ministério da Justiça (1993/96).

Formadora certificada pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional (2001).

Autora de artigos e monografias e científicos publicados, nomeadamente A Urgência na Expropriação: Algumas Questões, Lisboa, 2000 (1.ª edição) e 2008 (2.ª edição); A Proteção Jurídica dos Espaços Verdes Urbanos, in Revista Jurídica do Urbanismo e Ambiente, n.º 15/16 (2001), A Audiência dos Interessados no Direito Comunitário, Boletim de Documentação e Direito Comparado (2000).

Oradora em conferências sobre Direito da Segurança Infantil, Direito do Urbanismo e Direito do Património Cultural. Frequentou cursos, ações de formação profissional, seminários e colóquios sobre Direito Comunitário, Direito do Ambiente, do Urbanismo e do Ordenamento do Território, Direito da Função Pública, Direito Penal, Direito Financeiro e Direito Bancário.

207284293



PARTE C

PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

Gabinete do Secretário de Estado do Desporto e Juventude

Despacho n.º 12859/2013

Considerando o brilhante percurso de mais de cem anos vividos pelo Centro Militar de Educação Física e Desportos (CMEFD), criado em 1911 com o nome de Depósito de Remonta e Garanhões, na formação do pessoal técnico nas áreas da Educação Física Militar, da Equitação, da Esgrima e do Tiro desportivo, não só no seio do Exército Português, mas também na Força Aérea Portuguesa, Guarda Nacional Republicana, Polícia de Segurança Pública e inclusivamente junto da sociedade civil;

Considerando o seu papel no apoio ao treino físico de todo o pessoal do exército, na organização de provas desportivas e no desenvolvimento de atividades no domínio da medicina desportiva;

Atendendo ao contributo que os seus formadores deram para a imagem de excelência da formação ministrada em Portugal na vertente do desporto proporcionando, por um lado, cursos a militares e civis dos Países de Língua Oficial Portuguesa e frequentando, por outro, ações de formação complementar em países europeus, em que as suas prestações obtiveram classificações de muito destaque, ou através da “Reprise da Escola de Mafra”, cuja qualidade das apresentações em países como França, Suíça ou Marrocos, muito lustraram o nome de Portugal;

Atendendo que, ao longo destes anos, para além da resposta que soube dar às necessidades do Exército Português, o Centro Militar de Educação Física e Desportos revelou sempre uma grande capacidade em interagir com a sociedade civil, no âmbito da atividade física e do desporto, destacando-se a celebração de protocolos, por um lado, com a Faculdade de Motricidade Humana, apoiando a investigação universitária, através da disponibilização de dados para a realização de mestrados e doutoramentos e por outro, com variadas federações de modalidades desportivas, como a Federação Equestre Portuguesa, a Federação Portuguesa de Orientação, a Federação Portuguesa de Esgrima, entre outras.

Considerando que muitos militares ligados a este Centro se licenciaram e doutoraram em Educação Física e orientaram as suas vidas profissionais para a formação nas Ciências do Desporto, como são exemplo o Sr. Coronel António Leal d’Oliveira, primeiro subdiretor do Instituto Nacional de Educação Física, ou para o dirigismo federado, como é o caso do Coronel Paula Santos, Presidente da Federação Portuguesa de Pentatlo Moderno na década de 90, do Coronel Praça, Vice-Presidente da Federação Portuguesa de Patinagem de 1983 a 1985, ou do Coronel Telles Grilo, atual Diretor da Escola Nacional de Equitação mas também, enquanto treinadores, o Coronel José Barradas, treinador da atleta Mónica Rosa (Atletismo), Vice-campeã da Europa de Juniores de Corta-Mato em 1997, ou o Major Hélder Alves, treinador do atirador Joaquim Videira (Esgrima), Vice-campeão do Mundo em 2006 (Espada), ou ainda os conceituados juiz e árbitro, respetivamente, Coronel João Quadros, internacional na modalidade de Pentatlo Moderno, ou o Tenente-Coronel Pedro Henriques, em Futebol de 11;

Atendendo que este centro apoiou e continua a apoiar o movimento associativo desportivo, designadamente as federações desportivas, sendo exemplo paradigmático o apoio aos estágios de preparação para os Jogos

Olimpícos de Los Angeles, em 1984, nas modalidades de Halterofilismo e Atletismo, entre outras, e outros estágios a equipas de diversas modalidades desportivas, tais como o Tiro Desportivo, o Hipismo, a Orientação, a Esgrima, e o Triatlo onde no âmbito de algumas, se destacam nomes ilustres que contribuíram para a formação sob a tutela federativa e assim com importantes contributos ao desporto nacional;

Considerando que, no contexto do desempenho desportivo em representação de Portugal, do universo dos alunos formados neste Centro, militares e civis, são inúmeras as participações em eventos de cariz não só nacional, mas também internacional, como seja na modalidade de hipismo, com cinquenta e cinco participações em Jogos Olímpicos, seis em Campeonatos do Mundo e sete em Campeonatos da Europa, além de várias vitórias em Campeonatos Nacionais, ou na modalidade de esgrima, com cinco representações em Jogos Olímpicos;

Atendendo que, também no domínio dos elencos governativos, foram cometidas a formandos do Centro Militar de Educação Física e Desportos altas responsabilidades nos designios do Desporto Nacional, como é exemplo o Major-General Bacelar Begonha que, de 1976 a 1979, foi Diretor-Geral dos Desportos, Presidente do Conselho Administrativo do Fundo de Fomento do Desporto, Presidente do Conselho de Educação Física e Desporto e Secretário de Estado da Juventude e Desportos dos III, IV e V Governos Constitucionais.

Determina-se:

É concedido o **Colar de Honra ao Mérito Desportivo ao Centro Militar de Educação Física e Desportos**, nos termos dos artigos 5.º e 6.º do Decreto-Lei n.º 55/86, de 15 de março.

25 de setembro de 2013. — O Secretário de Estado do Desporto e Juventude, *Emídio Guerreiro*.

207293551

Instituto do Cinema e do Audiovisual, I. P.

Deliberação (extrato) n.º 1821/2013

1 — Considerando que o lugar de Diretor do Departamento do Cinema e do Audiovisual se encontra formalmente vago e dada a necessidade de, entretanto, se garantir o regular e normal funcionamento dos serviços, torna-se público que, por deliberação do Conselho Diretivo de 9 de setembro de 2013, nos termos do artigo 27.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, na redação dada pela Lei n.º 64/2011, de 22 de dezembro, conjugado com o artigo 1.º dos Estatutos do Instituto do Cinema e do Audiovisual, I. P. (ICA,IP), publicados em Anexo à Portaria n.º 189/2012, de 15 de junho, é designado para o exercício, em regime de substituição, do cargo de direção intermédia do 1.º grau, diretor do Departamento do Cinema e do Audiovisual do ICA, IP, o licenciado Paulo Miguel de Carvalho Peres Gonçalves, cujo currículo académico e profissional, que se anexa, demonstra preencher os requisitos legais de provimento do cargo e possuir a competência técnica, a aptidão e o perfil adequados ao exercício das funções inerentes.

2 — A presente deliberação produz efeitos reportados a 16 de setembro de 2013.

26 de setembro de 2013. — O Presidente do Conselho Diretivo, *José Pedro Ribeiro*.

207284982